

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Selmo Gliksman

A ética do sobre-humano

Tese de doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Paulo César Duque Estrada.

Rio de Janeiro,
Agosto de 2005



Selmo Gliksman

A ética do sobre-humano

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada

Prof. Paulo César Duque Estrada

Orientador

Departamento de Filosofia da PUC-Rio

Prof. Edgard José Jorge Filho

Departamento de Filosofia da PUC-Rio

Prof. José Thomaz Brum

Departamento de História da PUC-Rio

Prof. Deivy Frajman

Universidade Estácio de Sá

Prof. Miguel Angel de Barrenechea

Departamento de Filosofia da UNIRIO

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro
de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, Agosto de 2005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Selmo Glikzman

Graduou-se em Comunicação Social pela Faculdade Hélio Alonso (FACHA) em 1993. Cursou o mestrado em Filosofia na PUC-Rio, obtendo o título de Mestre com a dissertação “Nietzsche : um pensamento da afirmação”. Participou de seminários e simpósios como: a 2ª semana dos alunos de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio (II SAF) e 4º Simpósio Internacional de Filosofia (“Assim falou Nietzsche”). Cursou o Doutorado em Filosofia na PUC-Rio (2002-2005), obtendo o título de Doutor com a presente tese. Debica-se a área de pesquisa e coordena grupos de estudo.

Ficha catalográfica

Glikzman, Selmo

A ética do sobre-humano / Selmo Glikzman ; orientador: Paulo César Duque Estrada. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Filosofia, 2005.

242 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Sobre-humano. 3. Vontade de potência. 4. Ressentimento. 5. Superação. 6. Felicidade. 7. Sofrimento. 8. Morte. I. Duque Estrada, Paulo César. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 100

Agradecimentos

Aos professores Carlos Henrique Escobar e José Thomaz Brum, os quais, cada um à sua maneira, enriqueceram e me ajudaram a compreender melhor a complexidade do pensamento de Nietzsche, mas mais do que isso, me “ensinaram” que a filosofia transpõe as vaidades da sala de aula ou nossas pequenas vaidades cotidianas

Ao Aluizio Pereira de Menezes por ter me ajudado no penoso, porém, muito gratificante caminho da auto-superação.

À C. A. P. E. S, ao C. N. P. Q. e ao C. C. P. G. da PUC - RJ sem cuja bolsa não teria condições de realizar a tese.

Aos membros da banca, pela indulgência e gentileza para com meu trabalho.

A José Thomaz Brum que me acompanha há tempos, pelas orientações para a feitura desta tese, pelas inesquecíveis aulas, pela amizade, pelos agradáveis e espirituosos bate-papos - nietzschianos ou não - nos cafés do Leblon, e por estar presente e solidário em difíceis momentos de minha vida.

A Paulo César D. E., meu orientador, pela receptividade para comigo e este texto e principalmente pela forma sempre muito paciente e tranqüila com que pautou nosso relacionamento.

Ao Deivy, por ter contribuído para uma compreensão radical do pensamento de Nietzsche.

Resumo

Gliksman, Selmo. **A ética do sobre-humano**. Rio de Janeiro, 2005. 242p. Tese de Doutorado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese tem como objetivo mostrar que a concepção de sobre-humanidade em Nietzsche não é uma figura de retórica, uma ficção, um ideal e comprovar tal visão através da sua própria obra. Através da análise rigorosa das tipologias morais do “nobre” e do “escravo”, pretende-se mostrar que possíveis atributos do sobre-humano tem um parentesco aproximado e uma herança importante com as descrições que Nietzsche empreende acerca do “espírito” aristocrático. Com tudo isso, quer-se mostrar que Nietzsche pensou o sobre-humano como alternativa radical a isto que chamamos de “viver a vida”, como resposta a nossos “pequenos prazeres”, estratégias de sobrevivência, interesses mesquinhos, enfim, mostrar que o sobre-humano vai nos obrigar a pensar sobre nossos conflitos pequeno-burgueses e seus falsos problemas, medos e covardias.

Palavras-chave

Übermensch, Sobre –humano, Vontade de potência, Ressentimento, Nobre Escravo, Superação, Eterno retorno, Felicidade, Sofrimento, Trágico, Morte, Celebração

Abstract

Gliksman, Selmo. **The ethics of the overman**. Rio de Janeiro, 2005. 242p. D. Thesis – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Through a rigorous analysis, this thesis wants to show that the conception of the overman, in Nietzsche, is not a mere rhetorical or metaphorical figure, an ideal or a fiction. We intend to prove through the conception of the “noble” and “slave” morality that the overman has inherited possible attributes and characteristics of the “spirit” of the aristocrat. After all, we want to demonstrate that Nietzsche conceived the overman as a radical alternative to what we call “to live and enjoy life”, as an answer to our “little pleasures”, strategies of survival, petty interests and to show that the overman constrains us to reflect about our little bourgeois conflicts with its false problems, fears and cowardice.

Keywords

Overman, Will to power, Resentment, Noble, Overcoming, Eternal return, Happiness, Suffering, Tragic, Death, Celebration

SUMÁRIO

Considerações preliminares	10
- Considerações sobre a tradução do termo <i>übermensch</i>	22
1. INTRODUÇÃO	31
2. O “Nobre” e o “Escravo” como precursores do <i>übermensch</i>	46
-2.1. O que significa ser nobre	47
-2.2. A moral do homem comum	86
3. O surgimento do homem ressentido	91
-3.1. A consciência como “doença”	92
4. O “problema” da “má consciência”	126
- 4.1. As bases psicológicas do “nobre” e do “escravo”	136
- 4.2. O sentimento de vingança e o ascetismo	153
5. O <i>übermensch</i> como uma ética possível	173
- 5.1. Sobre a “natureza” do <i>übermensch</i>	174
- 5.2. A “grande política”	192
- 5.3. O <i>übermensch</i> e a morte celebrada	213
CONCLUSÃO	225

